



Trabalhos Científicos

Título: O Impacto Do Isolamento Social, Devido À Pandemia Pelo Covid-19, No Comportamento De Crianças Com Autismo

Autores: BÁRBARA BATISTA GOULART PORTUGAL (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), MARIA GABRIELA BERNARDO OLIVEIRA (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), GABRIELA DA SILVA RAMOS (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), ANA CLARA COSTA MORAIS (HOSPITAL FEDERAL DOS SERVIDORES DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Resumo: A pandemia pelo Coronavírus teve início em 2019, e se espalhou mundialmente. O isolamento social foi adotado visando controlar a propagação da doença, tornando de extrema importância a análise do impacto deste para os indivíduos com TEA (Transtorno do Espectro Autista). Realizada uma análise através de revisão sistemática da literatura em bases de dados eletrônicas, com o objetivo de descrever o impacto do isolamento social na saúde mental de crianças e adolescentes com TEA. O ajuste pessoa-ambiente é fundamental para o bem estar do paciente autista, e o isolamento social altera diversos fatores intimamente associados a esse ajuste. Mudanças nas rotinas diárias e restrições às terapias e serviços regulares, interrompem ciclos necessários à saúde mental e ao desenvolvimento desse paciente. As escolas, muitas vezes, oferecem serviços especializados, mas, por outro lado, esse ambiente é desafiador para outros, devido à dificuldade acadêmica ou ansiedade. Então o fechamento destas, trouxe ansiedade para alguns, mas também, redução do estresse para outros. Mostrando a importância de uma abordagem individualizada para cada paciente. Após análise, podem-se citar alguns obstáculos: 1) a pandemia mostrou o quanto as políticas intersetoriais no Brasil não estão integradas para fornecer suporte em situações como essa, 2) ainda há a necessidade de informação sobre o cuidado destas crianças, não somente para o público, mas também aos profissionais de saúde, 3) é necessário individualizar o cuidado, para compreender as particularidades vividas por cada paciente. A atual pandemia, provavelmente, terá curso e impacto prolongados. Epidemias e pandemias semelhantes também são possíveis no futuro. Portanto, é essencial monitorar os desafios a curto e longo prazo para as pessoas autistas e suas famílias, e abordá-los de forma individualizada. Para, dessa forma, impulsionar mudanças duradouras e favoráveis ao autismo. Além de gerar uma reflexão sobre medidas que contribuam para uma sociedade mais inclusiva.